CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509 70160-900 – Brasília-DF

REQUERIMENTO N°, DE 2024

Requer a criação de Grupo de Trabalho com o objetivo de monitorar e colaborar para a reestruturação das demandas relacionadas à segurança pública do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a tragédia ocorrida em função das fortes chuvas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, a criação de grupo de trabalho com o objetivo de monitorar e colaborar para a reestruturação das demandas relacionadas à segurança pública do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a tragédia ocorrida em função das fortes chuvas.

JUSTIFICAÇÃO

Como é de conhecimento público, o povo do Rio Grande do Sul está enfrentando uma série de desastres sem precedentes. As consequências dessa situação podem ser consideradas as mais devastadoras da história do Estado.

As fortes chuvas no Rio Grande do Sul, que começaram em 27 de abril, já causaram 83 mortes e deixaram 121.957 desalojados, de acordo com atualizações da Defesa Civil do estado na manhã desta segunda-feira (6). Além da capital, Porto Alegre, as áreas mais afetadas no estado são os vales dos rios Taquari, Caí, Pardo, Jacuí, Sinos e





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509 70160-900 – Brasília-DF

Gravataí. No domingo (5), o governador do estado, Eduardo Leite (PSDB), publicou um decreto declarando calamidade pública em 336 dos 497 municípios do Rio Grande do Sul, sendo que 345 cidades foram afetadas pelas chuvas.

Em menos de um ano, ocorreram quatro desastres climáticos que afetaram o Rio Grande do Sul. Em 2023, houve três eventos em junho, setembro e novembro, resultando na perda de 80 vidas. De acordo com a Defesa Civil, aproximadamente 24.252 pessoas estão desabrigadas, das quais 7.165 estão em abrigos e 17.087 estão desalojadas, hospedadas na casa de familiares ou amigos. Ao todo, 235 dos 496 municípios do estado enfrentaram algum tipo de problema, afetando cerca de 351.639 pessoas.

O balanço divulgado pelo governo do Rio Grande do Sul na manhã desta segunda-feira (6) mostra que 850.422 pessoas foram afetadas pelas fortes chuvas em 345 municípios do estado.

Para se ter noção da dimensão do desastre, o Rio Grande do Sul é dividido em 497 municípios com 11,3 milhões de habitantes. Analisando o número de cidades e pessoas afetadas pelas chuvas, isso significa que 70% dos municípios e 7,5% da população do estado foram atingidos pelas tempestades.

Segundo o balanço, subiu para 83 o número de mortes no Rio Grande do Sul. Além disso, quatro óbitos estão em investigação. Ao todo, 111 pessoas estão desaparecidas e 276 estão feridas. Já são 121.957 desalojadas e 19.368 pessoas em abrigos.¹

Diante da magnitude do desastre e dos desafios que se apresentam para a reconstrução das escolas afetadas, torna-se imprescindível a criação de um Grupo de

1 https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/chuvas-no-rs-70-dos-municipios-e-75-da-populacao-do-estado-foram-atingidos/





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509

70160-900 – Brasília-DF

Trabalho (GT) no âmbito da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados, com o objetivo de:

1. Monitorar o uso e auxiliar no direcionamento dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP):

O GT deverá acompanhar de perto as ações para auxiliar no enfrentamento à calamidade causada pelas fortes chuvas e inundações que atingiram o estado.

Isso inclui a obtenção e disseminação de informações sobre a liberação de recursos, a sua disponibilidade e os desafios enfrentados na execução dos trabalhos primordiais.

O GT deverá apresentar relatórios periódicos à Comissão de Segurança Pública, informando sobre o andamento das atividades e os principais desafios encontrados.

2. Auxiliar na articulação entre os diferentes níveis de governo:

O GT deverá atuar para auxiliar no canal de comunicação entre os diferentes entes responsáveis pela segurança pública dos cidadãos, facilitando a troca de informações e a resolução de problemas.

Isso inclui a articulação entre o Governo Federal, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, os Governos de Estado atuando em consórcio com o Rio Grande do Sul e dos municípios afetados.

O GT também poderá auxiliar na busca de soluções para problemas específicos, como a captação de recursos adicionais ou a desburocratização de processos administrativos.

3. Monitorar e auxiliar no direcionamento de frota veicular e efetivo deslocado para auxílio às vítimas





CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509 70160-900 – Brasília-DF

O GT deverá analisar os desafios específicos no direcionamento de frota veicular e efetivo deslocado para auxílio às vítimas no Rio Grande do Sul, considerando fatores como o clima adverso da região e a necessidade de garantir a segurança dos envolvidos.

O que inclui a articulação para garantia de reforço no que diz respeito à forçatarefa integrada de resgate às vítimas das enchentes.

4. Monitorar e auxiliar no fortalecimento e na reestruturação dos efetivos de segurança pública do estado, buscando a proteção da população.

O GT deverá atuar como mecanismo de fortalecimento da segurança pública local, seus efetivos e imediações, buscando manter, e restabelecer se necessário, a segurança da população que tem enfrentado também problemas com saques e assaltos armados nas residências abandonadas e estabelecimentos de apoio.

O GT também deverá acompanhar a situação da população, mapeando suas necessidades essenciais e articulando uma efetiva resolução de problemas.

5. Promover a transparência e a participação da comunidade:

O GT deverá garantir a transparência das ações de apoio à segurança pública, divulgando informações sobre o andamento dos resgates, monitoramentos e necessidades essenciais, assim como, dos recursos utilizados pela pasta.

A criação de um Grupo de Trabalho na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados e reestruturação das demandas relacionadas à segurança pública no Estado do Rio Grande do Sul é uma medida fundamental para garantir a segurança e apoio à população.

O GT terá um papel crucial na articulação entre os diferentes níveis de governo, na busca de soluções para os desafios da reconstrução e na defesa dos direitos dos estudantes afetados pelas chuvas.







Diante ao exposto, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Comissões, em 06 de maio de 2024.

DEPUTADO PAULO BILYNSKYJ Deputado Federal (PL-SP)





Requerimento (Do Sr. Delegado Paulo Bilynskyj)

Requer a criação de Grupo de Trabalho com o objetivo de monitorar e colaborar para a reestruturação das demandas relacionadas à segurança pública do Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a tragédia ocorrida em função das fortes chuvas.

Assinaram eletronicamente o documento CD247034791700, nesta ordem:

- 1 Dep. Delegado Paulo Bilynskyj (PL/SP)
- 2 Dep. Delegado Caveira (PL/PA)
- 3 Dep. Gilvan da Federal (PL/ES)
- 4 Dep. Sargento Gonçalves (PL/RN)
- 5 Dep. General Girão (PL/RN)
- 6 Dep. Alberto Fraga (PL/DF)
- 7 Dep. Messias Donato (REPUBLIC/ES)
- 8 Dep. Marcos Pollon (PL/MS)
- 9 Dep. Coronel Telhada (PP/SP)
- 10 Dep. Zucco (PL/RS)
- 11 Dep. Coronel Meira (PL/PE)
- 12 Dep. Silvia Waiãpi (PL/AP)
- 13 Dep. Delegado da Cunha (PP/SP)

